

Organização: a essência do resultado no Vestibular

Organization: the essence of the results in the Entrance Exam

Gabriel Rapucci Gonzalez¹
Anderson Luiz Barbosa²

Resumo: Este artigo tem como objetivo, analisar a maneira como é feita a organização pessoal por parte dos vestibulandos para a realização do Vestibular, verificando a importância desta, para obtenção dos resultados esperados. Para tal, realizou-se uma pesquisa com determinado número de participantes que vivenciaram o processo, a fim de propor uma solução que os auxiliassem, de acordo com os problemas encontrados. Constatou-se ao final da pesquisa que, a realização da organização pessoal, evidentemente, influenciou positivamente nos resultados obtidos pelos participantes, todavia, predominavam-se alguns problemas relacionados. Para solução destes problemas, foi desenvolvido um Software no formato de rede social, que permite aos vestibulandos a criação da rotina de estudos, seguir as faculdades e universidades que terão os Vestibulares prestados, armazenando dados e informações importantes sobre os processos de cada uma delas, incluindo, datas de prova e livros requisitados para leitura, além das postagens publicadas.

Palavras-Chave: Organização; Processo seletivo; Software; Vestibular.

Abstract. This article aims to analyze a way in which the personal organization is made by the students for the accomplishment of the Entrance exam, verifying the importance of this, to obtain the expected results. To this end, a survey was conducted with a certain number of participants who experienced the process, to propose a solution that would help them, according to the problems encountered. It was found at the end of the research that, the realization of personal organization, evidently, positively influenced the results obtained by the participants, however, some related problems predominated. To solve these problems, an elaborate proposal was the development of a software in the social network format, which allows the students to create a study routine, follow the colleges and universities that will take the exam, storing important data and information about the processes of each of them, including the dates of proof and books required for reading, in addition to the published posts.

Keywords: Entrance exam; Organization; Selective process; Software.

1. Introdução

Vestibular é um processo seletivo, conhecido por ser uma forma de se ingressar em universidades brasileiras. É uma etapa que está presente na vida de muitas pessoas,

¹ Faculdade de Tecnologia de Campinas. E-mail: gabrielrapuccigonzalez14@hotmail.com

² Faculdade de Tecnologia de Campinas. E-mail: anderson.barbosa@fatec.sp.gov.br

principalmente dos jovens. Por se tratar de um processo seletivo, existe uma concorrência, um ranqueamento e, conseqüentemente, é necessário um bom resultado no exame, o qual exige muito esforço, estudo e, principalmente, organização por parte do participante.

Apesar de receber muitas críticas e ocorrerem diversas polêmicas, o vestibular é uma forma de seleção justa, tendo em vista que, aqueles que tiverem o melhor desempenho no exame, serão selecionados. Sendo assim, a dedicação dos participantes necessita ser levada em consideração para alcançar o resultado esperado.

Ainda que seja necessário o pagamento de uma taxa para a participação da grande maioria dos Vestibulares, muitos dispõem de isenção desta taxa aos candidatos com economia carente, como é o caso dos vestibulares da Fatec. Conforme estabelece a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no decreto nº 50.781, artigo 2º, publicado no Diário Oficial Executivo, em 11 de maio de 2006, “O Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS deverá garantir, em cada processo seletivo das FATEC's, o mínimo de 6.000 (seis mil) isenções aos candidatos sócio-economicamente carentes” (BRASIL, 2006, p. 1).

Dentro do segmento de organização pessoal dos vestibulandos, o uso da tecnologia, mídias sociais e acesso à informação tem auxiliado propiciando uma boa organização, já que é possível através do uso da internet, saber os principais livros exigidos para realização de uma das etapas do exame, os temas que estão mais em alta para redação ou até mesmo estudar de forma online com professores de várias áreas de atuação. Este trabalho, portanto, foi orientado no sentido de analisar e avaliar como era feito este tipo de organização por parte de vestibulandos da cidade de Campinas e região, propondo uma solução tecnológica com objetivo de auxiliá-los na elaboração dela.

A utilização da tecnologia em prol do estudo, junto ao foco do estudante, propiciará uma rotina organizada e com alto índice de produtividade. Utilizar-se de *Softwares* torna-se de grande valia, pois eles se baseiam em técnicas de gestão mundialmente conhecidas e que são voltadas para o aumento da organização e produtividade, como é o caso da técnica de Pomodoro.

2. Referencial teórico

Segundo Ferreira (2010), a palavra organização é o ato de organizar e está relacionada a execução de um planejamento e/ou preparo para realização de determinada ação, sendo assim, o ato de organizar-se torna-se essencial na realização de diversas tarefas.

É possível realizar ações sem executar um planejamento ou preparo prévio, mas, os resultados obtidos ao final serão evidentemente inferiores comparados a realização da mesma ação inclusa dessa técnica de organização. Tal fato pode estar diretamente ligado com produtividade. Segundo Moura (2016), estar em um ambiente desorganizado, torna difícil a localização do que é necessário.

Para Kondo (2011), organizar é uma atividade simples e que proporciona resultados visíveis, mas que não é algo que se aprende com a prática, sendo considerada uma ferramenta. Segundo ela, para realização de uma organização eficiente, basta, descartar itens desnecessários e decidir onde guardar o restante.

Ainda conforme a autora, o melhor método para fazer este descarte e decidir o que guardar, é pensar se tal objeto remete felicidade ao seu proprietário, pois desta forma, ao fim da organização, a pessoa estará rodeada apenas pelas coisas que gosta e que lhe torna feliz.

Segundo Ferreira (2010), vestibular é relativo a Vestíbulo, que por sua vez, é definido como o que antecede ou que leva a algo. Desta forma, pode-se entender que Vestibular indique metaforicamente, a porta de entrada para o Ensino superior.

A entrada na universidade é caracterizada como um período de desenvolvimento da autonomia, de construção de uma identidade sólida, de desenvolvimento das relações interpessoais, dos ideais e da integridade (BASSO *et al.*, 2013, p. 278).

Portanto, é de suma importância aos participantes do Vestibular, a consciência de que, ao entrar no âmbito universitário, o engrandecimento de aspectos sociais e psicológicos são essenciais para o cumprimento do objetivo principal na realização do processo, a formação no Ensino Superior.

De acordo com Ferreira (2010), vestibulando se refere ao estudante que irá prestar o exame Vestibular, sendo assim, todos aqueles que passarem pelo processo seletivo denominado Vestibular, são considerados vestibulandos.

Escolher a carreira que pretende seguir é uma dentre todas as decisões mais importantes e difíceis para um jovem, junto da escolha profissional, a fase de ingresso no Ensino Superior requer uma série de mudanças, que refletem no desempenho acadêmico (BASSO *et al.*, 2013, p. 278).

O apoio familiar a estes jovens torna-se essencial durante o processo do Vestibular, reduzindo o impacto negativo causado por ele, principalmente psicológico. Além disso, para lidar com as mudanças e manter um bom desempenho acadêmico, a elaboração de uma organização pessoal dos afazeres acaba sendo interessante e viável.

Ferreira (2010) define *Software* como, “Qualquer programa ou conjunto de programas de computador”. Ainda segundo ele, pode ser considerado um *Software*, todos os componentes que não compõem a parte física de um computador e que constituem instruções em um sistema operacional, durante a utilização dele.

Os primeiros computadores, construídos na década de 1940, não possuíam *software*: os comandos eram implantados na máquina a partir de conexões físicas entre os componentes. À medida que se percebeu a necessidade de computadores mais flexíveis, surgiu o *software*, que consiste em um conjunto de instruções que fazem a máquina produzir algum tipo de processamento (WAZLAWICK, 2013, p. 6).

Ainda segundo o autor, os diferentes tipos de *softwares* existentes, podem ser agrupados a partir de características em comum, alguns dos grupos mencionados são, *softwares* comerciais, que são aplicados em empresas; *softwares* embarcados, que em grande parte estão presentes em eletrodomésticos; *softwares* científicos e de engenharia, focados no processamento de números.

O *software* é a parte programável de um sistema de informática. Ele é um elemento central: realiza estruturas complexas e flexíveis que trazem funções, utilidade e valor ao sistema (FILHO, 2000, p. 11).

Software é o elemento-chave na evolução de produtos e sistemas baseados em computador e é uma das mais importantes tecnologias no cenário mundial. Ao longo dos últimos 50 anos, o *software* evoluiu de uma ferramenta especializada em análise de informações e resolução de problemas para uma indústria propriamente dita (PRESSMAN e MAXIM, 2016, p. 11-12).

3. Coleta de dados

Foi realizada uma Pesquisa Quantitativa com uma determinada amostra com pessoas de ambos os sexos, com idade entre 18 a 25 anos e que vivenciaram o processo seletivo na tentativa de ingressar no Ensino Superior. O local da amostra localiza-se no interior de São Paulo, na cidade de Campinas e região. A pesquisa realizada, pode ser dividida em duas etapas, para melhor entendimento dos processos.

A primeira etapa constituiu-se na coleta de dados. Para tal, utilizou-se um aplicativo de administração de pesquisas criado pelo Google, denominado de Google Forms. Utilizando-se desta ferramenta, elaborou-se um questionário de perguntas, contendo as perguntas:

- **Pergunta 01:** “Você concorda com a proposta de elaboração de um *Software*?”
- **Pergunta 02:** “Qual a sua idade?”
- **Pergunta 03:** “Qual o seu sexo?”
- **Pergunta 04:** “Quão você concorda que a organização pessoal é importante para se obter um bom resultado no Vestibular?”
- **Pergunta 05:** “Onde você anotava/registrou a(s) data(s) de prova(s) do(s) Vestibular(es)?”
- **Pergunta 06:** “Você elaborou uma rotina de estudos para a realização do(s) Vestibular(es)?”
- **Pergunta 07:** “Quantas horas por dia você normalmente estudava para a realização do Vestibular?”
- **Pergunta 08:** “Durante os estudos para o Vestibular, quão focado você se considerava?”
- **Pergunta 09:** “Você utilizou alguma técnica de produtividade/gestão de tempo para estudar para o Vestibular?”
- **Pergunta 10:** “Em alguma prova de Vestibular que você participou, foi solicitada a leitura de um livro?”
- **Pergunta 11:** “Você utilizou em algum momento videoaula(s) como forma de estudo para o Vestibular?”
- **Pergunta 12:** “Você foi selecionado em algum Vestibular que realizou para ingressar no Ensino Superior?”
- **Pergunta 13:** “Você utiliza algum tipo de rede social?”

• **Pergunta 14:** “Quão boa você acha a ideia de ser criada uma rede social focada no Vestibular?”

A segunda etapa designou-se a análise dos dados obtidos pela primeira. Para tal, utilizou-se o editor de planilhas Microsoft Excel, criado pela empresa Microsoft. Com o editor, foi possível visualizar os dados obtidos de maneira gráfica e automatizar cálculos, tais como a média e o desvio padrão, possibilitando profunda análise dos dados obtidos durante a primeira etapa.

Para realização da pesquisa, utilizaram-se *Hardwares* e *Softwares*, incluindo, um computador com Sistema Operacional Windows 10, que possuía acesso à internet e apresentava os *Softwares* citados durante o capítulo instalados corretamente.

4. Resultados e discussão

Realizou-se a Pesquisa Quantitativa através de um Questionário de perguntas. O Questionário dispunha de 14 perguntas de múltipla escolha, que envolviam a forma de como era realizada a organização para o Vestibular, quantidade de tempo de estudo diário, além da idade, sexo e questões de cunho pessoal em relação a determinadas afirmações. O Questionário ficou disponível para ser respondido durante o período de duas semanas, dentre os dias 09 e 25 de julho do ano de 2020. No total, foram registradas 28 respostas ao Questionário, de pessoas de Campinas e Região, que realizaram ao menos um Vestibular nesta localidade.

Com o término do período de obtenção de repostas ao Questionário e, durante a semana subsequente, realizaram-se cálculos estatísticos de média e desvio padrão. Desta forma, foi possível estabelecer um perfil da amostra da pesquisa, além de permitir conclusões aprofundadas.

Abordou-se a amostra, através da pergunta 05, sobre sua organização pessoal para o Vestibular, mais especificamente sobre a forma como ela anotava as datas de prova dos Vestibulares que realizara. Teve-se como objetivo da pergunta, identificar as principais opções utilizadas para realização desta organização e, principalmente, se o uso da tecnologia era consideravelmente presente dentre elas.

Conclui-se que, o uso da tecnologia, de fato, é perceptível, mas que, opções tradicionais como, *Post-it*, Caderno e Agenda, apresentaram considerável presença com relação as demais escolhas da pergunta. Além disso, houve um número considerável de escolhas na opção “Não anotava a(s) data(s)”, identificando-se assim, um problema de organização por parte da amostra que realizou a escolha desta.

Verificou-se com a pergunta 06, se a amostra realizou uma rotina de estudos para o Vestibular. Nota-se como resultado que, grande parte da amostra realizou uma rotina de estudos, porém, houve um considerável número de escolhas para a opção “Não”. Conclui-se que, a não realização de uma rotina de estudos por considerável parte da amostra, torna-se um problema relativo à organização pessoal, podendo afetar negativamente o resultado no Vestibular.

Tratava-se, pela pergunta 07, das horas diárias de estudo. O objetivo desta, também era de coletar informações sobre a organização pessoal da amostra. Para

realização da análise do resultado, calculou-se a média estatística, obtendo como resultado, aproximadamente 2 horas diárias de estudo. Tais horas de estudo, se conciliadas com a execução de uma rotina de estudos, seriam suficientes para obtenção do resultado esperado no Vestibular, porém, como observado na pergunta 06, não se realizava uma rotina de estudos por determinada parte da amostra, sendo assim, pode-se concluir que, apesar de se estabelecer um período de estudos, este, não correspondia a organização de uma rotina de estudos.

A pergunta 08, questionou o foco da amostra durante o período de estudos estabelecido na pergunta anterior. Observa-se que, grande parte da amostra se considerava focada durante os estudos, ou seja, com poucas distrações. Nota-se que, houve um número considerável de escolhas para as opções “Minimamente focado” e “Sem foco”. Sendo assim, conclui-se que, é possível melhorar o aspecto do foco pela amostra durante seus estudos, para se obter melhor aproveitamento do tempo de estudos.

Questionava-se a amostra, através da questão 09, sobre a utilização de técnicas de produtividade e gestão de tempo durante seu período de estudos. Alguns exemplos das principais técnicas foram apresentados na pergunta, tais como, Pomodoro, Kanban e GTD (*Getting Things Done*).

Observa-se que, grande maioria da amostra não utilizou nenhuma técnica de produtividade e gestão de tempo durante o período de seus estudos, podendo-se justificar assim, o número considerável de escolhas relacionadas à baixo foco na pergunta 08. Ao utilizar-se de técnicas de gestão de tempo e produtividade, o estudo realizado terá maior taxa de aproveitamento e considerável aumento do foco ao estudante, portanto, seu uso torna-se importante durante os estudos para o Vestibular.

A questão 13 buscava definir o uso de tecnologias por parte da amostra, porém, trata-se com esta, das redes sociais. Nota-se que que houve um número praticamente unânime de escolhas na opção “Sim”, confirmando-se novamente, sobre o uso da tecnologia por parte da amostra.

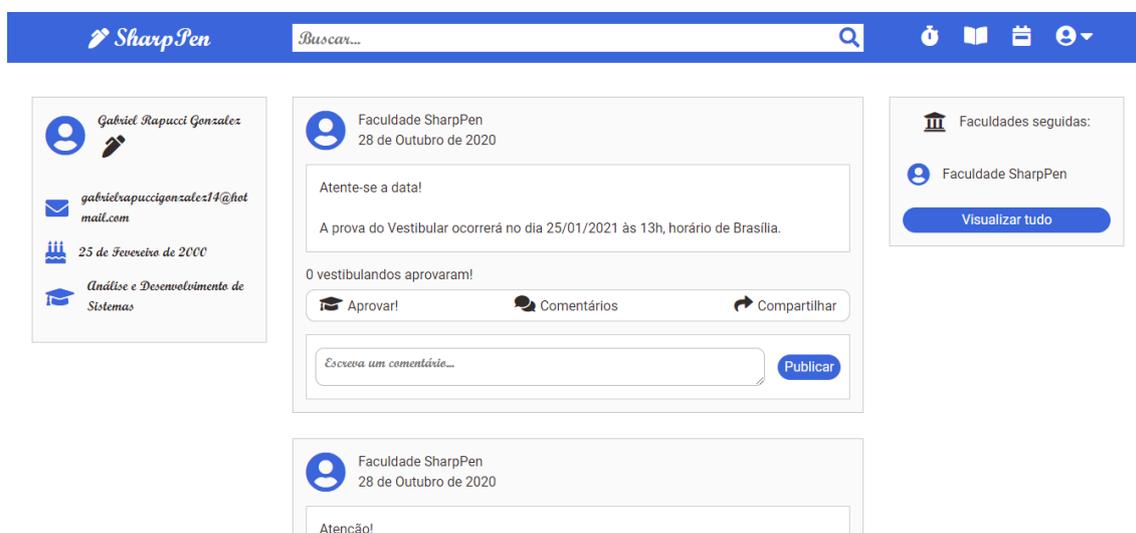
Finalizava-se o questionário com a pergunta 14, abordando, assim como a pergunta 13, sobre redes sociais. Verificou-se com esta, a visão da amostra, quanto a criação de uma rede social focada no Vestibular. Havia-se, como ideia inicial de *Software*, a criação de uma rede social com foco no Vestibular, portanto, ressalta-se a importância desta pergunta ao questionário, a fim de validar tal ideia.

Encontrava-se como opções de escolha, opções de 1 a 5, onde, obteve-se como resultado, a opção 5 com o maior número de escolhas. Sendo assim, a ideia do *Software*, foi validada. O formato de rede social torna-se viável, pois, o resultado obtido na pergunta 13 mostrou que, grande maioria, já utiliza ao menos uma rede social e, portanto, apresenta contato prévio com este tipo de *Software*.

Analisando-se os dados obtidos com a pesquisa, conclui-se que, compõem o perfil da amostra, pessoas do sexo masculino, com 20 anos de idade, que concordam que a Organização pessoal é importante para a obtenção de um bom resultado no Vestibular e que, foram selecionadas em ao menos um Vestibular que realizaram para ingressar no Ensino Superior.

Com a ideia de elaboração do *Software* validada e aprovada por grande parte da amostra da pesquisa, junto ao formato de rede social, este foi elaborado e denominado SharpPen (Figuras 1 a 3). Dentre suas principais funcionalidades estão, a elaboração de uma rotina de estudos, a utilização de uma ferramenta baseada em uma técnica de gestão de tempo e produtividade, que inclui a melhoria do foco durante os estudos e a organização, os registros das datas de prova e dos livros solicitados para leitura, realizado de forma automática ao seguir uma faculdade, além das interações com as faculdades que se pretende prestar o Vestibular, através de postagens publicadas por elas.

Figura 1. Feed de postagens de um Vestibulando na rede social SharpPen



The screenshot displays the SharpPen social network interface. At the top, there is a blue navigation bar with the SharpPen logo, a search bar, and icons for home, books, calendar, and profile. The main content area shows a post from 'Faculdade SharpPen' dated '28 de Outubro de 2020'. The post text reads: 'Atente-se a data! A prova do Vestibular ocorrerá no dia 25/01/2021 às 13h, horário de Brasília.' Below the text, it says '0 vestibulandos aprovaram!' and provides options to 'Aprovar!', 'Comentários', and 'Compartilhar'. There is a text input field for comments and a 'Publicar' button. To the right of the post, there is a section for 'Faculdades seguidas:' with a list containing 'Faculdade SharpPen' and a 'Visualizar tudo' button. On the left side, there is a user profile card for 'Gabriel Rapucci Gonzalez' with contact information and a course title 'Análise e Desenvolvimento de Sistemas'.

Fonte: Próprio autor

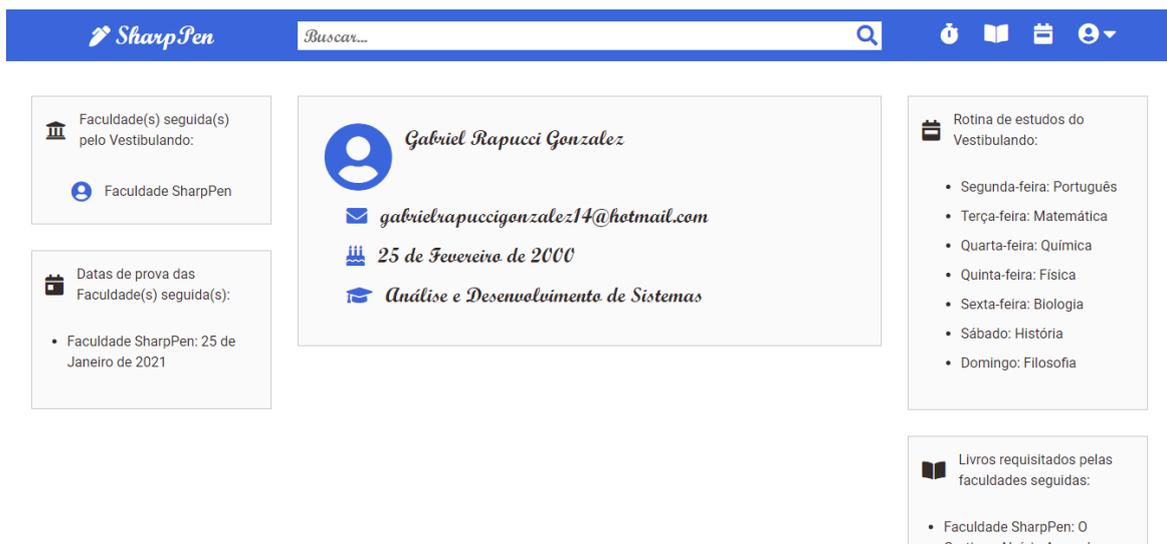
A rede social pode ser dividida entre dois tipos principais de usuários, faculdades e vestibulandos. Sendo que, as faculdades conseguem realizar postagens, cadastrar e gerenciar cursos e livros requisitados para o Vestibular, além de definir a data da prova de seu vestibular para que outros usuários, principalmente os vestibulandos, possam visualizá-la.

Figura 2. Perfil de uma Faculdade na rede social SharpPen

The screenshot shows the profile of 'Faculdade SharpPen' on the SharpPen social network. The profile includes a search bar at the top, a navigation menu, and several sections: 'Cursos oferecidos pela Faculdade SharpPen:' listing courses like 'Administração - Noturno', 'Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Noturno', 'Ciências Contábeis - Noturno', 'Ciência da Computação - Noturno', 'Direito - Noturno', and 'Engenharia Civil - Noturno'; a central profile card with contact information (email: *faculdade_sharppen@gmail.com*, phone: *(19) 3227-8621*, date: *25 de Janeiro de 2021*, address: *Av. Estudante Universitário, 263 - Jd. Caneta Afçada, Campinas - SP*); a 'Livros requisitados:' section listing 'O Cortiço - Aluisio Azevedo' and 'O espelho - Machado de Assis'; and a bottom section with a date '28 de Outubro de 2020' and a note 'Atente-se a data!'.

Fonte: Próprio autor

Os vestibulandos, por sua vez, podem seguir as faculdades que desejam prestar o vestibular, salvando os livros requisitados para o Vestibular e a data de prova daquela faculdade de forma automática ao fazer isto, visualizar o feed de postagens das faculdades seguidas, cadastrar e gerenciar uma rotina de estudos e utilizar uma ferramenta de gestão de tempo e produtividade para os estudos.

Figura 3. Perfil de um Vestibulando na rede social SharpPen

The screenshot shows the profile of 'Gabriel Rapucci Gonzalez' on the SharpPen social network. The profile includes a search bar at the top, a navigation menu, and several sections: 'Faculdade(s) seguida(s) pelo Vestibulando:' listing 'Faculdade SharpPen'; 'Datas de prova das Faculdade(s) seguida(s):' listing 'Faculdade SharpPen: 25 de Janeiro de 2021'; a central profile card with contact information (email: *gabrielrapuccigonzaez14@hotmail.com*, date: *25 de Fevereiro de 2000*, course: *Análise e Desenvolvimento de Sistemas*); 'Rotina de estudos do Vestibulando:' listing subjects like 'Segunda-feira: Português', 'Terça-feira: Matemática', 'Quarta-feira: Química', 'Quinta-feira: Física', 'Sexta-feira: Biologia', 'Sábado: História', and 'Domingo: Filosofia'; and 'Livros requisitados pelas faculdades seguidas:' listing 'Faculdade SharpPen: O Cortiço - Aluisio Azevedo'.

Fonte: Próprio autor

5. Considerações finais

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se que era importante realizar uma boa organização pessoal por parte dos vestibulandos, para obtenção do resultado desejado no Vestibular. Por isto, se deu a necessidade de se estudar sobre organização durante a preparação dos estudantes para este processo seletivo.

A pesquisa partiu da hipótese de que a realização de uma boa organização pessoal, com foco por parte do estudante e a utilização da tecnologia em prol, possibilita o cumprimento de uma rotina de estudos e o aumento da produtividade nesses estudos, pois, o foco e determinação do estudante, aliados a utilização de técnicas e ferramentas disponíveis, tornam tipos de tarefa como esta, simples e descomplicadas.

A hipótese foi confirmada ao constatar, através da pesquisa realizada, que os estudantes não se consideravam extremamente focados durante os estudos, além de não utilizarem da tecnologia a seu favor, através de técnicas e ferramentas disponíveis, para realizar sua organização pessoal.

Para solucionar os problemas encontrados na pesquisa, foi proposto a elaboração de um *Software*, ao qual incluiu as principais etapas da Engenharia de *Software*, até de fato, seu desenvolvimento.

Como recomendação ao nicho de pesquisa realizada, é sugerido que, além de realizar a pesquisa com os estudantes do Vestibular, seja elaborada também uma pesquisa com as faculdades da mesma região. Isso porque, as duas principais entidades envolvidas no processo seletivo são as faculdades e seus respectivos vestibulandos, que prestarão o Vestibular destas.

Referências Bibliográficas

BASSO, C. *et al.* **Organização de tempo e métodos de estudo: Oficinas com estudantes universitários.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 277-282, Dezembro 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=203030931012>>. Acesso em: 21/06/2020.

BRASIL. Diário Oficial - Executivo, São Paulo-SP, 12 de maio de 2006. **DECRETO Nº 50.781, DE 11 DE MAIO DE 2006.** Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2006/decreto-50781-11.05.2006.html>>. Acesso em: 28/06/2020.

FERREIRA, A. B. D. H. **Dicionário aurélio da língua portuguesa.** 5ª. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FILHO, W. D. P. P. **Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões.** [S.l.]: LTC, 2000.

KONDO, M. **A mágica da arrumação.** Tradução de Marcia Oliveira. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

MOURA, D. **O mantra da produtividade.** São Paulo: Casa do Código, 2016.

PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello. 8^a. ed. Santana: AMGH, 2016.

WAZLAWICK, R. S. **Engenharia de software: conceitos e práticas**. 1^a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.